



No âmbito do processo de consulta pública do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), terminado no passado dia 1 de março, o Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo, deliberou apresentar um conjunto de contributos durante o processo decorrido, onde pretendem ver concretizados os seguintes investimentos:

- Despoluição dos rios afluentes da bacia do rio Tejo, nomeadamente, no rio Alviela, Almonda e Nabão;
- Eficiência Energética em todos os edifícios da Administração Pública;
- Aumento da capacidade de resposta do serviço de creche;
- Execução de investimentos públicos na vertente florestal e na vertente escola digital;
- Alargamento e consolidação da rede de suporte científico e tecnológico e orientação para o tecido produtivo;

Por outro lado, reforça a CIM do Médio Tejo que ao nível das infraestruturas e da mobilidade sustentável tem existido investimento público estruturante, que tem sido sucessivamente adiado e por executar em diversos planos estratégicos, tais como:

A abertura da ponte de Constância / Praia do Ribatejo a pesados (por iniciar) com reforço dos atuais pilares, construção de um novo tabuleiro para que a ponte fique com duas faixas de rodagem permitindo a circulação nos dois sentidos ao mesmo tempo, bem como a melhoria dos acessos à ponte quer na margem norte, quer na margem sul: A execução do nó do IP1/A1 com IC9 (por iniciar) e a construção da variante dos Riachos (projeto em curso).

Mais reforça esta CIM que existem investimentos públicos críticos a nível nacional que não fazem parte integrante do PRR, sendo exemplo a conclusão da IC3/A13 entre o nó de Almeirim e Vila Nova da Barquinha/Entroncamento, incluindo a nova travessia do Tejo.

Ainda no âmbito do PRR, a CIM do Médio Tejo e os seus 13 municípios, demonstram total disponibilidade, caso a Administração Central assim o entenda, de se constituírem como plenos executores de investimentos públicos que são da sua responsabilidade, como seja, a nova Travessia sobre o Rio Tejo (IC9. A23-Ponte de Sôr e IC13. Ponte de Sôr-Alter do Chão Portalegre, incluindo nova Ponte sobre o Rio Tejo entre Constância e Abrantes), a abertura da Ponte de Constância/ Praia de Ribatejo, conforme consta no PETI+, e a requalificação da Estrada Nacional /Regional nº 238 - Troço Cernache do Bonjardim – Ferreira do Zêzere |Ligação IC8 – A13 - IC9.

Por outro lado, considera ainda esta CIM que é premente a definição clara e imediata, por parte da Administração Central, do futuro a seguir quanto ao Aeródromo de Tancos, no que diz respeito à valorização desta infraestrutura aeronáutica.

Por último, a CIM do Médio Tejo salienta que a região Tejo tem ao longo de sucessivas tomadas de decisão, apresentado/alertado para outro conjunto de investimentos que não têm tido acolhimento/reconhecimento como projetos estruturantes prioritários para esta região, nomeadamente:

-Estação Central do Entroncamento – Requalificação para a Segurança e Funcionalidade Ferroviária;

-Variante à EN 118;

-Programa de supressão, na linha da beira baixa, dos atravessamentos das linhas de caminho de ferro, pelos riscos que implicam quer para a segurança das pessoas, quer para a segurança da circulação ferroviária;

-Porta Norte- Eixo Empresarial e logístico: a “Porta do Médio Tejo” e Variante à EN361;

-Conclusão do IC9/ Ligação Alto Alentejo;

-E possibilidade de ligação da Linha do Norte à linha do Oeste, servindo Fátima;

[Ver aqui a Deliberação tomada em Conselho Intermunicipal](#)